

CUT protesta por reajuste

MARCIA GOMES

BRASÍLIA – Um protesto, promovido pela Central Unica dos Trabalhadores, na Esplanada dos Ministérios, marcou ontem os mil dias dos servidores federais sem reajuste salarial. Cerca de 2 mil servidores, carregando cruces de madeira, fizeram manifestações contra a política econômica do governo na frente dos ministérios da Administração e da Previdência Social e na Praça dos Três Poderes. Em seguida, as cruces foram fincadas próximo à rampa do Congresso Nacional.

Os cálculos do Dieese apontam uma perda salarial de 70% neste período. “É a categoria mais sacrificada”, disse Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, presidente da CUT, que também participou do protesto. Os servidores reivindicam o reajuste de 28,86% concedido apenas aos militares no governo Itamar Franco e estendido aos funcionários do Legislativo e 11 servidores civis através do Supremo Tribunal Federal, o que abriu um precedente para atender a toda a categoria.

O reajuste ainda está em discussão no STF. A Advocacia Geral da União entrou com recurso para tentar abater dos 28,86% os abonos já concedidos aos servidores neste governo. A decisão está marcada para 22 de outubro. “Os brasileiros não podem ser usados apenas na eleição. Precisamos de mais gente para chamar a atenção desse governo”, disse Vicentinho.

Um dos momentos mais tensos da passeata aconteceu na frente do Palácio do Planalto, quando o ator brasileiro Ari Pararaios, caracterizado como presidente Fernando Henrique Cardoso, correu na direção da rampa do palácio tentando romper a barreira policial, mas não houve problemas.